



Do silêncio à palavra

Do silêncio à palavra vai o abismo das trevas à luz, do nocturno ao diurno.

Em tempos idos, restava ao jornalista a possibilidade de sabiamente, gerir o silêncio. Era a arte de falar nas entrelinhas, conotando sentidos, gerindo ambiguidades, lançando prepositadas "gralhas" tipográficas, para que na escuridão do texto, o paciente e empenhado leitor descortinasse a luz da verdade. Longe vão os tempos da escuridão informativa, do período doentio para a sanidade mental dum povo.

Parecia, também, que essa espécie de defensores do silêncio imposto era uma casta em vias de extinção. No entanto, ainda por aqui e agora, alguns saudosistas das cebolas do Egipto, da tesoura em riste e da fita gomada na boca, aparecem de quando em vez.

É preciso lembrar a esses compadres do nocturno, que o silêncio é morte; a vida só acontece quando se faz cantar o silêncio.

Quem tem medo do discurso da verdade?

A imprensa livre não é poder, nem necessariamente contra-poder, deve ser tão somente pela verdade nua e crua das coisas e das pessoas.

Porquê ter medo da verdade? Que alguns sintam dores abdominais, quando as notícias saem, francamente, não é essa a função da notícia.

Verifica-se, então, que pretendem sanar a dor de barriga, fazendo ameaças veladas, pressões ingénuas, próprias dos coronéis do nordeste, tal qual vemos nas séries brasileiras.

Não é com ameaças que se impede o azeite de vir à tona da água.

Nesta imensa aldeia total, em que a imprensa transformou o mundo dos nossos dias, não queiramos ser a avestruz do deserto que enterra a cabeça na areia e finge nada ver.

É escusado querer calar as palavras da verdade. São como as cerejas e tal como estas, que só são cerejas quando comidas, as palavras só exercem a sua função, quando ditas na nudez da sua essência.

Para os quirópteros da noite, para os inimigos da claridade não existe lugar na aldeia planetária que já vivemos. Façam um esforço titânico e apanhem, quanto antes, o comboio da modernidade.

Xavier Pintado

Reflorestar, para quê?



O imenso património florestal nacional está seriamente ameaçado.

Múltiplas e intrincadas são as causas que estão a contribuir para tal situação: desde a acção devastadora do homem, revolucionando continuamente a paisagem natural, delapidando-a a seu bel-prazer, até à ganância desmedida dos negociantes do sector e aos cada vez mais numerosos — mas até agora, impunes! — incêndios que, só na última década, dizimaram cerca de 48 mil hectares de floresta. Ainda que timidamente, porém, e qual Fénix renascida das cinzas, começou a proceder-se à reflorestação dalgumas das nossas serras, embora continuem sem cumprir as medidas de protecção à floresta, ciclicamente anunciadas por ocasião dos grandes incêndios.

De aí que, com pertinência, se possa questionar: mas, reflorestar para quê? Para destruir novamente?

JF de Bouro gere baldios

Após consulta popular, os habitantes de Sta. Maria de Bouro - Amares decidiram que fosse a respectiva Junta de Freguesia a gerir os baldios locais, em detrimento do Conselho Directivo.

Pág. 6

Exonerado o delegado do PN no Gerês

Confirmando o velho aforismo que diz que "não há fumo sem fogo", a notícia insistente que apregoava um "pulso de ferro" no PNPG começa a ganhar consistência. Para já, foi exonerado o delegado no Gerês. E, ao que consta, outras exonerações virão aí...

Pág. 9

Haverá democracia em Rio Caldo?

Tricas partidárias estão a gerar problemas no seio da Assembleia de Freguesia de Rio Caldo, de tal forma que já haja quem ponha em dúvida se, nesta terra, a vivência democrática será já um dado adquirido, volvidos quase 18 anos após o 25 de Abril.

Pág. 5

Complexo turístico nas Cerdeirinhas

A progressiva localidade das Cerdeirinhas, em Vieira do Minho, vai contar, dentro em breve, com um magnífico complexo turístico, numa iniciativa de gente da terra.

Pág. 4

"Peneda-Gerês" e FAPAS na CEE

A Associação dos Proprietários da Peneda-Gerês e o FAPAS apresentaram queixas à CEE relativas à barragem do Lindoso e às fronteiras da Ameijoeira e da Portela do Homem, respectivamente.

Pág. 9



URBANOP

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO

ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

Bilhete Postal

Do jornal "O Globo" do Rio de Janeiro, respigámos uma anedota que, há bem pouco tempo, circulava nos corredores dos ministérios brasileiros:

Para a obra de construção de uma ponte num município do interior do Brasil, concorreram três empreiteiros: um português, um americano e um brasileiro.

O empreiteiro português apresentou um orçamento de 3 milhões de dólares, sendo um milhão para pagar a mão-de-obra, um milhão para o material e outro milhão de lucro. O americano, por sua vez, fez uma proposta de 6 milhões de dólares: dois milhões para a mão-de-obra, dois milhões para material (de primeira) e outro tanto seria o lucro.

A proposta mais elevada, porém, seria do brasileiro: precisamente 9 milhões de dólares, dos quais três milhões seriam para a empresa, outros três para o prefeito (Presidente da Câmara) e os restantes seriam para os portugueses construírem a ponte...

Moral da história: lá como cá, é a rir que, por vezes, se retratam as realidades...

R.S.

Pagamento de assinaturas

Renovaram o pagamento da assinatura do Geresão para o presente ano os seguintes amigos: António G. Martins, Orlando Gonçalves, António Sousa Carvalho, António Araújo, Júlio Barros, Fernando L. Rodrigues, Manuel R. Landeira, Alice Dias, Fernanda Vieira, Augusto M. Cunha, José M. Campos, Gaspar Lopes, Hermínio Fernandes, Humberto Amaro, António Eiras, Maria A. Capela, João A. Vieira, Filipe Gomes, Fernando R. Monteiro, Maria Ribeiro Pereira, Nadir Antunes, Mário F. Alves, António M. Alves, António F. Alves (todos do Gerês), José Rodrigues Pires, Alberto M. Gonçalves, José Manuel Gonçalves (Vilar da Veiga), Creminda China, Serafim China Pereira, Alberto G. Leite (Cabeceiras de Basto), César China Pereira, Miguel Dantas Gama (Porto), Jorge Gomes Amorim, José Deodato Ribeiro (Cascais), José Dias Antunes, Fernando Rodrigues (Rio Caldo), Secundino Frutuoso Coelho (V.F. Xira), Filinto Vieira

(2.000\$00 - Almada), Júlio Lobo (Évora), João Sousa de Carvalho (Brasil), Abílio Gonçalves Ponte (Guimarães), Francisco Pires (Suíça), Carlos Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos), João Guimarães Capela, José Guimarães Capela (V.N. Gaia), Joaquim Dias Oliveira, Fernando J. Silva, Fernando Martins, António Fonseca, Antero Fernandes, Amadeu Torres (1500\$00) (todos de Braga), Jorge C. Machado (Oeiras), Manuel B. Silva (Valença), Narciso Ferreira, Agostinho Brandão, Maria J. Brandão (França) Manuel P. Santos (Andorra), Custódia Martins (Barreiro), José B. Fernandes, Manuel P. Campos (Vieira do Minho), Joaquim F. Couto (Famalicão), Luís Megre Bessa, Rodrigo França Martins (Póvoa de Lanhoso), José Rodrigues Branco (Amadora), Francisco Rodrigues Branco (Cacém), Manuel Pinheiro Pelicano (Lisboa), Orlando Campos Teixeira (Matosinhos), Ismael Pereira Guimarães, Vitor Pereira Guimarães (5.000\$00 - Inglaterra) e Isaura Oliveira Castro (1.500\$00 - Oliveira de Azeméis).

A todos o nosso bem hajam. E que outros lhes sigam o exemplo!...

GERESÃO

ORGÃO INDEPENDENTE
Director e Proprietário
 Agostinho Moura
Director Adjunto - L. Jácome
Administrador
 José Araújo
Redacção e Administração
 Seara, Rio Caldo
 Telef. 391167 - 4845 Gerês
 Registo - 115064
 Depósito Legal nº 48926/91
Composição
 RABISCO - Gabinete de Composição Gráfica, Lda.
 Praça do Condestável
 (Edifício Eiffel), 2º - Sala 24
 Telef. 615916 - 4700 Braga
Impressão
 GRAFIBRAGA-Artes Gráficas
 R. Conselheiro Lobato, 38
 Telef. 20802 - 4700 Braga

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
 Director do Jornal "GERESÃO"

Sou geresiano e assinante do vosso jornal, recebendo-o mensalmente aqui na Suíça.

Não imagina a satisfação e o orgulho que tenho todos os meses a recebê-lo. "Devo-o" duma ponta a outra, sem pausa. É de enaltecer a qualidade das notícias, assim como quem para elas trabalha.

Bem haja Sr. Director, que tão boa ideia teve em fundar este nosso querido jornal.

Parabéns a si e a todos os colaboradores do jornal. Aproveito para desejar a todos os geresianos votos de Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e paz.

São os votos sinceros do geresiano

Carlos Alberto Teixeira Silva (Zurique - Suíça)

O Geresão em foco

Num gesto que nos desvanece, a Rádio Renascença (Lisboa) quis honrar-nos, uma vez mais, com a transcrição de algumas "locais" do nosso jornal.

Assim, no programa "Portugal", transmitido no canal 1, em Ondas Médias e Frequência Modelada para todo o país, na revista "País Real" do passado dia 30 de Novembro, foi lida a notícia publicada na nossa edição de Novembro, sobre as "Cerdeirinhas - Muralhas ou ... falta de bom gosto?"

Por sua vez, o mesmo programa, na sua edição, do dia 4 de Janeiro, pelas 19,30h., novamente transcreveu o Geresão, lendo o texto que publicámos na nossa primeira página da edição de Dezembro, sob o título "Artesanato: quem o defende?"

Gratos pela preferência.

População activa aumentou

A população activa em Portugal aumentou cerca de 800 mil indivíduos na década de 80, apesar de, em termos demográficos, o período de 1980/1990 se ter caracterizado por uma desaceleração do ritmo de crescimento. Esta desaceleração vai ter reflexos ao nível do emprego nos próximos anos. Com efeito, segundo um documento do Ministério do Planeamento e da Administração do Território, no ano 2000 a indústria transformadora vai perder três pontos percentuais do seu peso total do emprego e a agricultura, cerca de sete por cento.

Segundo o documento ministerial intitulado "A Política de Ordenamento do Território - novos desafios para um melhor desenvolvimento", houve um agravamento da tendência de envelhecimento da população, apesar de Portugal continuar a ter uma taxa de crescimento da população das mais elevadas da

Europa comunitária.

O documento refere que cabe aos distritos de Setúbal, Lisboa, Aveiro, Porto e Braga a concentração da quase totalidade do crescimento natural global da população do continente.

Neste âmbito, surgem em relevo os distritos de Aveiro, Porto e Braga que representam um crescimento da população em idade activa, na última década, de 35 por cento.

Para os analistas do MPAT, o crescimento industrial do interior tem-se verificado particularmente em Vila Real, Viseu, Guarda e Castelo Branco.

"O processo de declínio da população assume particular gravidade no Alentejo onde, conjuntamente com a concentração nos principais centros urbanos, se configura uma situação de desertificação humana nalguns concelhos, sobretudo do Baixo Alentejo" - diz o estudo do Ministério do Planeamento.

Boas Festas

Retribuimos e agradecemos os votos de Boas Festas que nos foram enviados pela Caixa Geral de Depósitos, Nortarte, Rádio Amares, Rabisco, PCP, Escuteiros de Chorense, Maestro Alberto Costa Santos, Amena China, Armando Campos, Narciso Ferreira, Carlos Teixeira Silva, Filinto Vieira, Virgílio China, Prof. Dr. Amadeu Torres, Eng.º Miguel Dantas da Gama, Dr. Manuel Azevedo Antunes, Dr. Adelino Domingues e Prof. Dr. Serafim Fontes..

Breves Breves Breves

● Camarate

Os inquéritos à actuações da Polícia Judiciária e Instituto de Medicina Legal durante a investigação do caso Camarate deverão estar concluídos até ao próximo mês de Fevereiro.

● TV/Vídeo

Portugal gastou, em 1990, cerca de 40 milhões de contos em compras ao estrangeiro de televisores a cores e gravadores de vídeo.

● Moeda única

A partir de 1 de Janeiro de 1993 entrará em vigor a União Política e a União Económica e Monetária dos países da CEE. A moeda única europeia será criada, o mais tardar, até 1 de Janeiro 1999.

● Telecom

A "Telecom Portugal" vai investir, neste ano, cerca de 4,5 milhões de contos na área das telecomunicações do distrito de Braga, dos quais 1,8 milhões se destinam às redes locais, 1,6 milhões à ampliação das digitais e 140 mil contos à rede da interligação regional.

● Tropa feminina

A partir de Março e até finais deste ano, o Exército português vai admitir 500 mulheres voluntárias nas suas fileiras.

● Sangue

As dívidas de sangue registadas em Portugal apenas cobrem metade das necessidades do país, que são 400 mil dádivas/ano.

● Cigarros

No ano de 1990, foram consumidos no nosso país 750 milhões de maços de tabaco, o que representa que os portugueses fumam, em média, 15 bilhões de cigarros por ano.

● Habitação

A habitação social paga ao Estado entre 27 a 33% do seu preço em impostos, taxas e contribuições, enquanto que uma habitação média rende ao fisco entre 40 e 47% do seu custo.

● Multas

Desde o dia 11 de Dezembro que as multas sobre infrações ao código das estradas passaram a ser liquidadas nas tesourarias da Fazenda Pública.

● Rodoviária

A venda da Rodoviária de Entre Douro e Minho deverá render ao Estado português mais de 500 mil contos. Do total do capital a privatizar, 20% está reservado aos trabalhadores da empresa.

● Insucesso

Nos concelhos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez 40 em cada 100 crianças não obtêm sucesso escolar.

● Automóveis

Em 1990, a venda de automóveis rendeu ao Estado português cerca de 1,8 milhões de contos.

● CTT

Os CTT movimentaram, em 1990, mais de 1,021 milhões de contos através dos seus Serviços Financeiros Postais.

● Segurança Social

O orçamento da Segurança Social para este ano é de cerca de um bilhão e 220 milhões de contos enquanto as dívidas das empresas a aquele organismo atingem os 200 milhões de contos.

● Auto-estrada

Está a concurso o sublanço Cruz/Braga da auto-estrada Porto/Valença, na extensão de 12,125 Km. As propostas serão abertas no dia 25 de Fevereiro e o prazo de execução é de 20 meses.

● Acidentes

Em 1991, registaram-se nas estradas portuguesas 68.187 acidentes, de que resultaram 2.180 mortos, 42.523 feridos, dos quais 6.482 em estado grave. Durante a operação "Natal é Vida" houve 3.493 acidentes, com 90 mortos e 2.315 feridos.

● Electricidade

Desde o dia 9 de Janeiro a energia aumentou 7,95%, custando agora o KW 15\$44 para o consumo doméstico. Para os utilizadores profissionais os preços do KWH oscilam entre 7\$51 e 36\$03.

● Vale do Ave

Ao longo de 1991, encerraram 104 empresas têxteis do Vale do Ave, com 29.046 operários a seu cargo, o que corresponde a mais de 40 por cento que o ano anterior.

● Lotaria

A partir do dia 7 de Abril, a Lotaria Popular vai custar mais 50\$00 por bilhete, mas os prémios vão ser em maior número e de valores mais elevados.

● CEE

Durante este ano, prevê-se que os compromissos e transferências financeiras da CEE para Portugal atinjam mais de 350 milhões de contos.

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

TERRAS DE BOURO

Plano e Orçamento aprovados por maioria

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida em 20 de Dezembro, aprovou por maioria o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para 1992.

No período de Antes da Ordem do Dia, foram observados minutos de silêncio pelo falecimento de familiares próximos dos PJ das freguesias do Campo e Valdozende e pelas vítimas de Timor.

Agostinho Moura entregou aos presidentes da Mesa e da Câmara galardões com as Armas da Vila do Gerês, em reconhecimento do "empenhamento oportunamente manifestado, por aqueles órgãos autárquicos a favor da causa do Gerês/Vila". O mesmo deputado municipal apresentou, de seguida, uma moção relativa ao facto de, desde Maio passado, estar encerrado o Posto Médico do Gerês, nela se manifestando toda a preocupação, ao Ministério da Saúde, pela situação de abandono que está a ser vivida pela população daquela vila. Esta moção seria aprovada por unanimidade, tendo o Presidente da Câmara prometido intervir na questão caso os esforços a desenvolver por aquele deputado não surtiram efeito imediato.

Fausto Dias traçou um quadro bastante negro quanto aos problemas financeiros com que se debatem os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, solicitando da Câmara a colaboração indispensável.

Os Presidentes das Juntas de Rio Caldo e Gondoriz apresentaram questões relativas à venda de terrenos das bermas das estradas, por parte da JAE,

e da distribuição do correio respectivamente.

Entrando-se na Ordem do Dia, o Presidente da Câmara começaria por apresentar e justificar o Plano e Orçamento para o corrente ano, um e outro condicionados, em sua opinião, pela exiguidade de receitas próprias, aumento das despesas e faltas de rigor na selecção dos Programas Operacionais Integrados no Quadro Comunitário de Apoio.

Assim, num orçamento da ordem dos 518 mil contos, ressalta que a maior fatia (102.671 contos) se destina à renovação e conservação do parque de transporte, maquinaria e equipamento, seguindo-se a cultura, desporto e tempos livres (103.375 contos), comunicações e transportes (96.092 contos) e desenvolvimento económico e social (61.720 contos).

Em termos de execução de projectos, foram referidas, uma vez mais, as construções da Escola C+S de Rio Caldo, de centros culturais em Choreense, Vilar, Carvalheira e Monte, do Centro de Animação Termal do Gerês ("aguarda-se a publicação no "Diário da República" da expropriação dos terrenos") recuperação da Casa dos Bernardos, Centro Náutico de Rio Caldo ("pronto a avançar", segundo o Presidente), arranjo urbanístico da Vila do Gerês e Postos da GNR desta Vila e da Sede do Concelho.

Enfim, os grandes projectos, adiados de ano para ano, continuam a figurar no Plano do corrente ano. Mesmo assim, o Presidente da Câmara

não se dá por vencido, antes pelo contrário, considera que "somos uma Câmara com capacidade económica e técnica".

Postos à discussão, o Plano de Actividades e Orçamento seriam, aqui e além, apreciados por alguns deputados e Fausto Dias alertaria a Câmara para a necessidade do concelho ter uma política de defesa do ambiente, bem como das placas identificativas das localidades como factores de desenvolvimento turístico.

Agostinho Moura declararia que, apesar do novo visual, o Plano é, em linhas gerais, o mesmo de há 4 anos, reflectindo, assim, a realidade do concelho adiada de ano para ano. E uma ou outra obra que, entretanto, se iniciou, ficam a dever-se aos fundos comunitários, aplicados à pressa e por ajuste directo. Mais declarou que não poderia concordar com tal Plano, interpellando a Câmara sobre diversas ques-

tões. OPJ do Campo, mostrou-se preocupado com a falta de verbas com que as Juntas de Freguesia se debatem, declarando que se a Câmara não atender a essas situações, as JF nada poderão fazer.

Submetidos à votação, o Plano e Orçamento foram aprovados por maioria, com um voto contra, de Agostinho Moura.

Seguidamente, seria apreciada a proposta camarária respeitante à taxa da contribuição autárquica (prédios urbanos) a vigorar no presente ano (1, 2), a qual seria aprovada por maioria, com duas absenções.

As propostas de fixação de placas de estacionamento e sinais de trânsito na Avenida Dr. Paulo Marcelino, em Covas, e nova taxa de custos do ramal de ligação de água e do pedido do empréstimo à Caixa Geral de Depósitos foram aprovadas por unanimidade.

Dr. Alfredo Ramalho
preside à ARS

O Dr. Alfredo Inácio Abreu Ramalho, distinto médico de Vieira do Minho, foi nomeado presidente da comissão instaladora da Administração Regional de Saúde de Braga, em substituição do Dr. Gil Duarte, exonerado do cargo por não ter conseguido conter os custos daquele organismo. O Dr. Alfredo Ramalho, depois de ter exercido funções de direcção no Centro de Saúde de Vieira do Minho, fazia parte, como vogal, da anterior comissão instaladora da ARS. Com ele, transitava também para a actual comissão o Dr. Custódio Lima que, juntamente com o eng.º Soares Barbosa, completarão o elenco daquele departamento de Saúde.

Ao ilustre vicentino Dr. Alfredo Ramalho, nosso amigo e assinante, auguramos-lhe os maiores êxitos nas funções agora encetadas.

Vieira aposta na educação, cultura e acção social

Com um orçamento que, pela primeira vez, ultrapassa um milhão de contos, o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Vieira do Minho para 1992 dá prioridade às áreas da educação, cultura e acção social, contempladas com a verba global de 230.122 contos, dos quais 81.860 contos se destinam à educação, 133.112 contos para a cultura, desporto e tempos livres e 15.150 contos para a acção social.

Neste sector, estão previstas as construções de algumas escolas, do pavilhão gimnodesportivo, piscinas, campo de ténis, parque de campismo e

os centros sociais e paroquiais de Agra, Anissó, Cantelões, Cerdeirinhas, Eira-Vedra e Parada de Bouro.

A maior dotação orçamental, porém, - 341.417 contos - será aplicada no sector da comunicação e transportes, destinando-se à pavimentação de estradas e caminhos e abertura de novas vias, não sem que deixe de preocupar o executivo municipal os esforços desenvolvidos no arranjo das estradas que ligam Braga a Chaves e Cerdeirinhas a Rossas.

Outros melhoramentos privilegiados são os que respeitam à implantação das

infra-estruturas de saneamento nas áreas urbanas criadas com a abertura de novos arruamentos, para além de obras de abastecimento de água e de iluminação pública.

Prevê-se igualmente a implantação do saneamento em toda a área da zona da Cabine, permitindo assim a ligação do saneamento das escolas preparatórias e secundárias e do pavilhão gimnodesportivo à ETAR da vila.

A transferência da feira semanal, a construção do mercado municipal e de um pavilhão para venda de gado são também obras que irão contribuir para o desenvolvi-

mento da economia local.

De pé continuam ainda os projectos da construção de uma zona industrial nas Cerdeirinhas, o fomento do turismo rural, através dos recursos financeiros do programa "Leader", a conservação dos edifícios escolares, a conclusão de novas escolas, a criação de uma sala para a pré-primária em Salamonde e a manutenção do apoio social aos estudantes.

A Câmara de Vieira do Minho irá apostar na formação profissional, com a criação de cursos de cestaria em Parada de Bouro e de jardinagem e cantaria na sede do concelho.

AMARES:

Razões do Plano de Actividades

O Presidente da Câmara justificou à população do concelho o respectivo Plano de Actividades da seguinte forma:

"O Plano de Actividades, traduzindo o nosso pensamento sobre a forma como entendemos deve ser conduzido o investimento no ano de 1992, assenta numa ideia que julgamos ser incontestável - o aproveitamento ao máximo dos fundos estruturais dos programas comunitários.

Sendo certo que esta opção comporta algum risco, entendemos dever assumi-lo e corrê-lo pois só assim poderemos ver finalmente concretizadas algumas obras essenciais para o crescimento e desenvolvimento do concelho e que, por uma ou outra razão, não foi ainda possível levar a cabo.

À margem desses investimentos co-financiados, outros foram encarados por se reportarem de essenciais. É o caso da conclusão do edifício dos Paços do Concelho, do arranjo Urbanístico do actual Largo da Feira e da aquisição de viaturas e equipamento para o apoio às obras que directamente executamos e às Juntas de Freguesia.

Dada a escassez de receitas com que tradicionalmente nos debatemos, o aproveitamento dos financiamentos comunitários que, como atrás referimos, constitui a ideia base deste Plano, pressupõe o recurso a fontes de financiamento paralelo. É que, dos cerca de 800 000 contos estimados para custo destas obras, cerca de 280 000 terão de ser suportados pela Câmara.

Sendo óbvio não poder tal valor ser retirado das nossas receitas, quase exclusivamente provenientes das transferências do orçamento geral do estado e que, globalmente, se aproximam dessa importância, o recurso ao crédito afigura-se-nos como a única alternativa para concretização dessas e de outras obras.

Não ignoramos o risco político que tal opção comporta e que se traduz na "hipoteca" do futuro do nosso mandato em termos de obras a realizar. Assumimo-lo, contudo, corajosamente por se tratar de uma oportunidade que, a não ser agora amarrada, talvez se perca irremediavelmente. E anima-nos a ideia de que, se o essencial ficar feito, o acessório pode esperar.

Não pretendemos alongar-nos sobre o alcance e significado das obras previstas nem tão pouco repetir aqui a listagem dessas obras que constam dos mapas que integram o Plano. Apenas desejamos realçar que, na medida do possível, nenhum dos sectores de actividade municipal, em termos de obras, ficou ignorado".

II Almoço Regional de
Terras de Bouro

A Casa do Minho, em Lisboa, vai organizar, no próximo dia 23 de Fevereiro, pelas 13 h, o II Almoço Convívio Regional de Terras de Bouro, numa iniciativa que, além de procurar reunir os terrabourenses a residir na capital, visa também a divulgação da culinária regional deste concelho.

Da suculenta ementa elaborada, constam, como entrada, presunto, salpicão, bolinhos de bacalhau e broa de milho, seguidos de canja de galinha. Os "pratos fortes" serão constituídos por couves com feijão das Terras de Bouro, bem acompanhado com presunto, salpicão, chouriças, entremeada e orelheira, e de arroz com chouriças.

A sobremesa constará de formigos, aletria e doces da romaria de S. Bento da Porta Alberta, para além do café e bagaceira da região. De salientar que todos os produtos constantes da ementa são originários do concelho de Terras de Bouro, inclusivé a própria água para a sua confecção. A matança dos porcos e a cura das carnes é feita em Carvalheira e a confecção do almoço estará a cargo de pessoal deste concelho.

O preço do almoço, por pessoa, será de 3 mil escudos, podendo as marcações, desde já, ser efectuadas na Casa do Minho, Rua Victor Cordon, 14 - 2º, 1200 Lisboa, Telef. 3469813 ou, à noite, para Basílio Moreira, Telef. 4941813.

Associação de Municípios

As Câmaras Municipais de Braga, Barcelos, Esposende, Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde, Póvoa de Lanhoso e Montalegre vão integrar, a partir de Abril, a Associação de Municípios do Vale do Cávado, cuja principal tarefa será a defesa deste rio.

Entretanto, o Presidente da Câmara de Sto. Tirso, Joaquim Couto, é o novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Ave, ocupando Travessa de Matos, Presidente da Câmara de Vieira do Minho, a vice-presidência.

VILA DO GERÊS

Valeu a pena!

Conforme anunciámos já na última edição, o Posto de Câmbios desta vila passou a funcionar todos os dias, durante a época de Inverno, ainda que às 3^{as} e 5^{as}. feiras apenas da parte de tarde.

A administração do BESCL satisfaz, desse modo, os interesses dos geresianos que, numa iniciativa deste jornal, lhe fizeram sentir, em abaixo-assinado, o seu descontentamento face ao horário desajustado e discriminatório que estava a vigorar desde os fins de Outubro.

Agora, desde os últimos dias de Dezembro e até Junho próximo, a população desta vila terá diariamente o Posto de Câmbios à sua disposição e, segundo os responsáveis do BESCL informaram o Geresão, este horário de Inverno poderá ser preenchido nas duas manhãs por semana, desde que o movimento o justifique. Por isso, está nas nossas mãos, agora, justificar a existência desse Posto entre nós, através do movimento bancário adequado. Têm a palavra, pois, os geresianos e demais clientes daquele estabelecimento.

Valiosa oferta para a Capela

A capela de Sta. Eufêmia, recentemente ampliada e restaurada, acaba de ser contemplada com a oferta de 500 contos que uma generosa devota lhe concedeu.

Habitual frequentadora destas termas, a benfeitora jogou no Totoloto, no Verão passado, durante a sua estadia entre nós, tendo sido contemplada com 11.500 contos. Naturalmente satisfeita com a "taluda", a senhora em questão, natural de Barcelos, decidiu "celebrar" essa façanha oferecendo 500 mil escudos à nossa capela, o que alegrou, compreensivelmente, os elementos da comissão de obras que, deste modo, viram quase resolvida a aquisição dos bancos de madeira que estão a ser feitos, neste momento.

Falecimento

No passado dia 28 de Dezembro, faleceu no Gerês o nosso assinante sr. Carlos Augusto Ferreira, vítima de doença súbita. Contando 65 anos de idade, o Carlos do Narciso, como aqui era conhecido, trabalhou durante muitos anos nos Serviços Florestais e no Parque Nacional. Paz à sua alma.

Posto médico

Por mais estranho que pareça, a Extensão de Saúde do Ge-

rês está encerrada desde o passado mês de Maio. O que, no mínimo, é de bradar aos céus!

No sentido de se repor a normalidade e se recuperar um direito que nos assiste, circulou recentemente um abaixo-assinado que recolheu cerca de 350 assinaturas.

Por sua vez, o director do Geresão, na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, apresentou uma moção a reclamar o funcionamento do nosso Posto Médico, a qual seria aprovada por unanimidade.

Entretanto, uma circunstanciada exposição sobre este assunto foi já enviada pelo nosso director ao Ministro da Saúde e à ARS de Braga a solicitar a abertura urgente do Posto Médico e a desmascarar as "manobras de bastidores" de que o mesmo parece ter sofrido. No próximo número esperamos dar mais notícias sobre esta questão.

Grupo Desportivo tem patrocinador



Depois de um começo prometedor, o GD Gerês passou a pagar a factura da inexperience dos seus jogadores, entrando numa fase em que os resultados desfavoráveis atiraram a equipa para os últimos lugares da série D, da III Divisão da AF Braga.

Problemas surgidos com as instalações, degradadas após vários anos sem uso, obrigaram a equipa a actuar, nos jogos em casa, no campo do Ventosa, o que influenciou também o seu rendimento. Felizmente que essa situação já está ultrapassada e desde o passado dia 29 de Dezembro já está a ser utilizado o Campo da Pereira.

Entretanto, foi conseguida uma firma que patrocina o nosso grupo, a JOAL - Indústria de

Obras

A nossa vila continua em reboliço. As obras dos hotéis prosseguem em bom ritmo, enquanto que o Termas já está com telhado, o Universal encontra-se numa fase de acabamento, indo ficar uma autêntica "sala de visitas" que orgulhará os seus proprietários e a nossa terra. A ETAR, na Assureira, também está adiantada. A nova ponte sobre o rio, junto à Pensão da Ponte, está a causar problemas ao sr. João Ribeiro pois o seu traçado irá ficar dois metros acima do rés-do-chão daquele estabelecimento, obrigando assim, que o acesso ao mesmo se passe a fazer através de escadas. O que não deixa de ser estranho. Entretanto, anunciam-se para breve obras de restauro e conservação na antiga secção da Guarda Fiscal, desactivada há alguns anos e com naturais índices de degradação.

CERDEIRINHAS

Complexo turístico S. Martinho

Tudo se conjuga para que, dentro em breve, esta progressiva localidade venha a ser dotada com um complexo turístico de nomeada que, por certo, em muito a irá enriquecer.

Trata-se do complexo turístico S. Martinho, a construir nos terrenos próximos do posto retransmissor da RTP e cujas obras devem iniciar-se até meados do corrente ano.

Com uma área de cerca de vinte hectares, do projecto consta a construção de dezasseite vivendas, estalagem, restaurante, piscina e dois campos de ténis.

Metade das vivendas serão vendidas no sistema de "time-sharing" ou aluguer de longa duração, enquanto que as restantes serão exploradas em regime hoteleiro normal.

A estalagem contará com 32 quartos, duas "suítes" e um bar no rés-do-chão, e no 1º andar funcionará um restaurante, com vista panorâmica sobre a albufeira da Caniçada.

Numa 2ª fase, está projectada a construção de um pavilhão polivalente destinado à realização de pequenos congressos, conferências e ban-

quetes, bem como a cobertura da piscina de forma a possibilitar a prática de provas desportivas.

Oscustos normais deste empreendimento, a executar pela conceituada firma Irmãos MIL, desta localidade, estão orçados em cerca de 250 mil contos.

"Irmãos MIL" em Montalegre

A atestar a pujança da firma MIL, Martins e Irmãos, Lda. com serração de madeiras de construção e carpintaria nesta localidade, registre-se o facto de, a curto prazo, a mesma passar a possuir uma segunda fábrica em Gralhós - Montalegre, junto à estrada Braga - Chaves.

As obras deste complexo terão início no presente mês, com as terraplanagens, se-

guindo-se a instalação dos pavilhões pré-fabricados.

A área abrangida é de cerca de 6 hectares, onde caberão quatro pavilhões, apesar daquela firma, de início, tencionar ocupar somente dois, ficando os restantes para alugar.

Se, entretanto, o movimento vier a justificá-los, numa segunda fase poderão vir a ser construídos outros pavilhões.

De salientar, finalmente, que este empreendimento, cuja designação oficial será a de "Larouco - Carpintaria Industrial, Lda.", será uma sociedade independente do complexo das Cerdeirinhas, apesar de inteiramente constituída por capitais dos Irmãos MIL que, em Montalegre também, são já detentores de dois terços do capital das Construções Minho e Barroso, Lda.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

Vinhos e petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago, frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

Móveis Vieira

de

Maria Adelaide Freitas Gonçalves

(Móveis, estofos, colchões, electrodomésticos, candeeiros, louças plásticas - têxteis-lar)

Lugar da Senra
4700 Braga

Palmeira
Tel. (053) 626111

RIO CALDO

Haverá democracia na AF?

No passado dia 29 de Dezembro, realizou-se mais uma reunião ordinária da assembleia desta freguesia, depois do respectivo presidente, José Dias Antunes, ter procedido às convocatórias da praxe e apresentado a ordem de trabalhos.

Aberta a sessão, o presidente da AF propôs que se elegeisse um novo 1º secretário para a mesa, uma vez que o anterior titular do lugar, Clemente Costa, tinha renunciado.

Foi então que, com grande alvoroço e sem qualquer respeito pelas regras democráticas, os elementos do PSD lá presentes pediram que fosse eleita nova

mesa, ao que o presidente da mesa se opôs, afirmando que havia uma ordem de trabalhos a respeitar e só depois de abordados todos os pontos previstos na agenda, é que seria apreciada tal pretensão. Dito isso, todos os membros do PSD se levantaram e abandonaram a sala, como, de resto, já tem acontecido noutras ocasiões, tendo nela apenas permanecido o presidente da AF e outros dois elementos, o que levaria a interromper a reunião por falta de "quorum".

De salientar que José Lopes, membro da AF eleito pelas listas do PSD, tem vindo a faltar desde o início, sem nunca justi-

ficar, pelo que perdeu o mandato e para o seu lugar, foi empossado o elemento da lista que lhe seguia.

Curso de Bordados

No dia 13 de Janeiro, começou a funcionar nesta freguesia um curso de bordados, que é frequentado por dez alunas.

Este curso é financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e cada aluno, no final, receberá o equivalente ao ordenado mínimo nacional, para além de receber formação ao nível do Ciclo Preparatório. C.

As praias da nossa terra

Sou um dos muitos gerêsões que "emigraram" para outro canto do país e que, de vez em quando, regressa para matar saudades.

A casa onde nasci jaz debaixo da albufeira, entre as pontes, e talvez por isso goste de mergulhar nessas águas, onde se misturam algumas das minhas origens e onde um dia aprendi a nadar.

Para isso escolhi, no verão passado, algumas das nossas "praias". E o que vi?...

A Barca transformada em parque de "campismo" com monte de lixo ao fundo. O Vilar-ao-pé-do-monte transformado em lixeira, com caca a boiar sobre a água...

Numa altura em que tanto se



fala e discute o parque e o pré-parque é um espanto que não se tenha ainda resolvido o problema da recolha de lixo nas nossas "praias". Para além do resto, como a regulamentação do "campismo", etc..

Num local tão propício ao lazer, ao turismo e ao "turismo" é absolutamente essencial pensar nestes pormenores. Ou não haverá pré-parque que resista!...

Salustiano Lopes

BRUFE

Casamento

No dia 25 de Dezembro, contraíram matrimónio, os jovens Autur Jorge Brito Martins e Maria Inês Gonçalves Inácio, residentes no lugar da Levada, freguesia de Cibões, terra da sua natalidade.

A cerimónia religiosa celebrou-se na Igreja Matriz local, na presença de imensos convidados e o lauto almoço foi servido no restaurante do Hotel João XXI da cidade de Braga.

S. JOÃO DE CAMPO

AFURNA congratula-se com a elevação do Gerês a Vila

A Direcção d'AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, em reunião realizada no passado dia 8 de Dezembro, manifestou a sua satisfação pela elevação do Gerês a Vila e expressou um voto de louvor a todos quantos se empenharam nessa iniciati-

va, nomeadamente ao Dr. Agostinho Moura. A referida reunião d'AFURNA ocorreu durante a celebração do dia da Padroeira de Vilarinho, Nª Sª da Conceição, em S. João do Campo, que anualmente atrai a esta localidade dezenas de fumenses, espalhados pelos quatro cantos

do mundo após a destruição da sua aldeia pelas águas de uma barragem, vai para vinte anos. O que constitui sempre um emocionante momento de convívio, este ano animado com um almoço colectivo promovido pela AFURNA.

M.A.

AMARES

Relatório camarário de empreendimentos

Segundo a Câmara Municipal de Amares, é o seguinte o "ponto da situação" das obras de maior envergadura no concelho: a construção dos novos Paços do Concelho tem já adjudicada a empreitada de construção da 2ª fase, pelo valor de 106.655.139\$99, decorrendo as obras neste momento.

Foram abertas as propostas concorrentes para a construção de dois reservatórios de água no lugar de Besteiros e em Caires, estando as propostas a ser analisadas pelos serviços técnicos da Câmara com vista à sua adjudicação.

A estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Caldelas encontra-se em fase avançada de construção, prevendo-se a sua entrada em funcionamento em Março ou Abril próximos, ficando o atraso a dever-se ao facto do empreiteiro ter de proceder à importação do equipamento da Alemanha.

Foi já adquirido o equipamento de rádio-comunicações para as viaturas municipais, depois da colheita das propostas e conseguida a atribuição da frequência da onda.

O recinto da capela de Sta. Luzia vai ser substancialmente alargado devido à aquisição, pe-

la Câmara de um campo anexo com a área de 1.258 metros quadrados, pelo preço de 1200 contos. Finalmente, a Câmara mandou proceder à pavimentação das imediações e do acesso directo à entrada do campo de futebol do FC Amares, o que satisfizesse uma lacuna que, há muito, se fazia sentir.

Cultura e desporto

Durante o ano findo, a Câmara de Amares desenvolveu as seguintes actividades nos sectores do ensino, cultura, desporto e tempos livres: reparações dos edifícios escolares, fornecimento de equipamentos desportivos, limpeza, vedação, alargamento e melhoria dos espaços lúdicos; construção de uma sala de aula na Escola Primária de Prozelos; participação na Exposição/Venda de Artesanato (Bordados Regionais e Ferro Forjado) no Forum Picoas, em Lisboa, desde o dia 30 de Novembro a 8 de Dezembro de 1991; realização das Férias Desportivas, acção que, nas Férias de Natal, permitiu levar à Escola Secundária de Amares, durante os dias 19 e 20 de Dezembro, cerca de 350 crianças e respectivos professores de várias Es-

colas do 1º Círculo do Ensino Básico deste Concelho.

Nesta acção desportiva a CM de Amares disponibilizou o material de apoio logístico, transportes e outros serviços; apoio logístico e humano à realização do Estágio de Salto em Altura, na Escola Secundária de Amares, em colaboração com a Associação de Atletismo de Braga, tendo participado, nesta acção, 20 atletas e 4 treinadores.

Morreu queimada em tempo frio

Deolinda Rosa da Silva Dias, residente no Monte de Além, na freguesia de Dornelas, foi socorrida pela vizinhança, pelas 15 horas do dia 17 de Dezembro, quando a sua casa mostrava sinais de incendiada. Foram encontradas a senhora idosa ateadada em chamas. Conduzida ao hospital, viria a sucumbir durante a noite. A senhora Deolinda vivia do trabalho de um quintal e da reforma, e ia afogando as suas mágoas com algum copito. Uma filha emigrante possui nas redondezas uma vivenda de alto luxo. O entendimento com o marido, Sebastião Gomes da Silva, não era o melhor. C.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

S. T A M A R I A D E B O U R O

Plano de Actividades da JF

A Junta de Freguesia aprovou, a 24 de Novembro, o Plano de Actividades para o ano de 1992, bem como o Orçamento.

A previsão dos responsáveis autárquicos aponta para um gasto geral de oito mil duzentos e trinta contos, com os quais, para além das despesas correntes, pensa dar saída aos seguintes projectos: Acabamentos do caminho de Penajoia, abrigo da paragem de Paradela de Frades, continuação do caminho da Boavista, continuação do caminho Obra-Cruzeiro, caminho da Costa, abertura de estradão Dornas-Lordelo, embelezamento do largo do Terreiro, abertura do caminho de Maceiras, continuação do caminho dis Cinco Penedos, continuação do estradão Lordelo - Crissó.

Baldios passam para gestão da Junta

Foi considerada definitiva a consulta popular para escolher quem vai gerir os baldios da freguesia. À quarta vez, em 15 de Dezembro, apareceram a votar 161 pessoas, das quais 107 preferiram a Junta de Freguesia, 53 votaram pelo Conselho Directivo e uma votou em branco. Apesar de as pessoas não terem participado numerosamente, o assunto reveste-se de primordial importância por estarem em causa perto de dez mil contos parados à espera de uma autoridade que os gaste na freguesia. A gestão da área florestal comum é uma riqueza que merecia mais responsabilidade dos bourenses.

CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORAS

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Convento e Igreja iluminados

Depois de muita insistência da Junta de Freguesia e do Pároco, as fachadas do Convento e da Igreja foram finalmente iluminadas. O transeune nocturno certifica-se automaticamente que está perante um Monumento Nacional, por ironia, em ruínas.

Confraria da Abadia

Em reunião da Assembleia Geral dos irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, efectuada no dia 4 deste mês, foram aprovados os novos estatutos daquela confraria.

Falecimento

No dia 22 de Dezembro, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Joaquim António Pereira Leitão, há muitos anos radicado em Braga, mas que nunca esqueceu a sua terra, onde possuía algumas propriedades. Paz à sua alma.

G O ã E S

Tradição secular a manter



O nosso Minho, apesar dos fortes ataques e agressões que certas correntes pseudo-modernistas lhe têm vindo a provocar não só nos seus seculares usos e costumes, como também no tipo de construção aberrante que, impunemente, está por aí a pulular, é, ainda assim, um manancial de belezas e atractivos naturais admirados pelos muitos visitantes que, anualmente, aqui demandam.

Em tempos não muito recuados, era frequente, na grande maioria das freguesias do nosso concelho, a construção dos enormes e belos arcos característicos por ocasião das festas anuais de maior devoção, como aquele que a gravura anexa reproduz junto à Capela de S. Lourenço e que é dos poucos, senão o único, que teima em remanar contra a maré.

Símbolos da fé e da cultura de um povo, tais arcos, afanosamente preparados pelos rapazes e raparigas da freguesia nas vésperas da festa, são uma forma muito peculiar do sentido artístico, que caracteriza a nossa gente e que interessa e convém manter e ... apoiar.

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400 • 4845 Gerês

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

Pense Qualidade

Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935

Faça o seu teste visual
grátis por Computador
Electrónico

MOIMENTA

"Pavilhão?!..."

Com este título, e a propósito do "pavilhão gimnodesportivo" de Covas que, afinal, ficou-se num simples ginásio, publicou o boletim informativo da Escola C+S de Terras de Bouro, um circunstanciado texto que, pela sua importância, transcrevemos, com a devida vénia, nas suas partes mais significativas:

"Durante cerca de 15 anos, esta Escola esperou pacientemente que o Ministério da Educação a dotasse com um pavilhão gimnodesportivo.

(...) Quando, finalmente, o Diário da República, há pouco mais de um ano, publicou o anúncio de abertura do concurso para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo desta Escola, os mais optimistas pensaram que a longa espera tinha valido a pena. Acreditaram que o Pavilhão a edificar, não só ia ficar pronto dentro dos prazos previstos (até 31 de Agosto de 1991), como ia ter as dimensões mínimas para a prática da maior parte dos desportos amadores que requerem um recinto coberto.

(... Um ano transcorrido, temos honestamente de reconhecer que nos enganámos. O Pavilhão Gimnodesportivo que nos fora prometido encolheu e, para nossa surpresa, converteu-se num ginásio.

(...) Os jovens de Terras de Bouro não são portugueses de segunda. Quando amanhã formarem os seus clubes de futebol de salão, andebol ou basquetebol, terão de ir jogar a Vila Verde ou a Amares, porque na sua terra continuará a não haver um Pavilhão com as dimensões mínimas que lhes permita praticar, com o aval dos regulamentos federativos, esses mesmos desportos.

(...) Em Terras de Bouro, e em termos de equipamento ou infraestruturas para a prática desportiva, continuaremos descalços como dantes. Teremos pés, mas continuarão a faltar-nos as botas..."

Transferência de verbas para as freguesias

Durante o presente ano, a Câmara de Terras de Bouro irá transferir para as Juntas de Freguesia 21.925 contos, assim distribuídos: Balança - 1.050 contos, Brufe - 1.050; Campo - 1.817; Carvalheira - 1.050; Chamoim - 1.050; Choreense - 1.050; Cibões - 1.050, Covide - 1.246, Gondoriz - 1.050, Moimenta - 1.050, Monte - 1.050, Ribeira - 1.050, Rio Caldo - 1.689, Souto - 1.050, Valdozende - 1.364, Vilar - 1.050, e Vilar da Veiga - 3.209 contos.

Curso de Turismo

No dia 6 do corrente, começou a funcionar em Covas um curso de turismo que está a ser frequentado por 12 alunos, com as habilitações mínimas do 9º ano de Escolaridade.

Reeleita a direcção da Caixa Agrícola

Apesar dos esforços efectuados pelos seus opositores, só houve uma lista concorrente às eleições dos novos corpos gerentes da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, formada pelos elementos da direcção anterior que venceria por larga margem de votos, apenas se registando um voto em branco.

Desta forma, António da Conceição Mendes continuará a presidir à direcção, o mesmo sucedendo com o Dr. Francisco Assis Campos na assembleia geral.

O plano de actividades, aprovado na reunião de 27 de

Dezembro, aponta, como prioridades, "o desenvolvimento da Caixa, aumento do apoio à lavoura e o reforço do volume de negócios", bem como se pretende arranjar novas instalações para a Caixa Agrícola.

Carta da Reserva Agrícola

A Carta provisória da Reserva Agrícola Nacional de Terras de Bouro foi publicada no "Diário da República" de 2 de Janeiro, depois de ter sido aprovada pelo Governo em 15 de Novembro passado.

Com a publicação dessa portaria "todos os processos de iniciativa pública ou privada para licenciamento de loteamentos urbanos, obras hidráulicas, vias de comunicação, construção de edifícios, aterros, escavações ou quaisquer outras formas de utilização dos solos com fins não agrícolas devem ser instruídos, desde o início, com certificados de solos, a emitir pela Comissão Regional da Reserva Agrícola de Entre Douro e Minho que decidam sobre a inclusão ou não dos respectivos terrenos da RAN".

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 2 do corrente, a Câmara Municipal deliberou: atribuir o subsídio de 10 contos à Associação Desportiva de Carvalheira; pavimentar o troço da entrada da Escola de Paredes - Rio Caldo, orçada em 112 contos; melhorar o caminho de Sudro - Rio Caldo, obra orçada em 390 contos; proceder à pavimentação de arruamentos em Antas - Gondoriz, cujos custos se prevêem sejam de 242 contos; atribuir o subsídio de 500 contos aos Bombeiros de Terras de Bouro; e transferir para a coordenação da Extensão Educativa a verba de 138 contos, para satisfazer encargos assumidos no mês de Dezembro.

C.

S. VICENTE DO BICO

Aniversário

No dia 8 do corrente mês, completou 12 anos de idade a menina Marisa Paula Fernandes Pinheiro, filha da nossa assinante D. Palmira Soares Fernandes, residente no lugar do Sobreiro, nesta freguesia.

Associando-nos ao evento, cumprimentámos e felicitamos a jovem Marisa Paula. Parabéns!

C.

LAGO

Questão do cemitério sem resolver

Em notícia por nós já publicada, dávamos conta da posição assumida pela Junta de Freguesia de Lago sobre a questão da ampliação do cemitério local, atribuindo à Câmara de Amares a responsabilidade da demora na resolução do mesmo.

Agora, o Presidente da Junta desta freguesia revelou que, finalmente, o executivo amarense reconheceu que lhe cabe a responsabilidade de realizar esta obra mas, para tanto, é preciso proceder à expropriação do terreno. Nesse sentido, a Câmara já transmitiu essa decisão ao Governo, aguardando-se agora, uma posição governamental para se avançar com o processo.

C.

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS



José Augusto
Ribeiro & C. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

Quartel dos Bombeiros avança



Aspiração de há muitos anos, o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho encontra-se em adiantada fase da sua construção, conforme se poderá constatar pela gravura anexa.

Localizadas junto ao recinto da feira do gado, as futuras instalações dos nossos bombeiros estão a ser construídas pela Sociedade de Construções Domingos Carvalho, sendo a obra participada pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território.

Tranferência de verbas para as Juntas de Freguesia

A Câmara Municipal irá transferir para as Juntas de Freguesia no presente ano, a verba de 22.652 contos, assim distribuídos:

Anissó - 1.099.469 escudos; Anjos - 1.125.954; Campos - 1.117.440; Caniçada - 1.109.380; Cantelães - 1.15.838; Cova - 1.102.426; Eira Vedra - 1.111.481; Guilhofrei - 1.150.703; Louredo - 1.113.455; Mosteiro - 1-126.550; Parada de Bouro - 1.114.434; Pinheiro - 1.118.413; Rossas - 1.209.408; Ruivães

VILAR DA VEIGA

Vida militar

No presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes nossos conterrâneos: Abílio Sousa - Abrantes; Adelino Vieira Almeida, Manuel Pires Branco e Gil Vicente Alves - Vendas Novas; Agostinho Pereira e José Ferreira Soares - Tomar; António Silva Ribeiro, António Ribeiro Gonçalves, Jorge Santos Vieira, Manuel Belo Ferreira e Manuel Gonçalves Barbosa - Vila Real; António Matos Martins e Rui Pereira Martins - Amadora; António Machado Alves - Braga; Armindo Freitas - Mafra; António Gonçalves Reis, Gilberto Martins e José Landeira Gonçalves - Porto; Paulo Miranda Teixeira - Sta. Margarida; e Carlos Mota Dias - Lisboa.

Sepulturas preocupam JF

A Junta desta freguesia deliberou não se responsabilizar por quaisquer danos causados em sepulturas que não estejam devidamente preparadas para suportar o peso das respectivas mármores, devendo todas as pessoas que possuam sepulturas perpétuas colocadas sem autorização dirigir-se-lhe para regularizar a situação.

Cá por casa...

No dia 29 de Outubro, nasceu o menino Filipe Manuel, filho de Domingos Carvalho Príncipe e de Ana Gonçalves Pereira; no dia 24 de Novembro, nasceu a Tânia Sofia, filha de Adelino Barbosa Alves e Maria Eiras Silva.

* * * *

No dia 8 de Novembro, faleceu António da Fonseca, de 86 anos, de idade. No 23 desse mês, Deolinda Jesus Landeira, de

- 1.187.202; Salamonde - 1.115.870; Soengas - 1.037.201; Soutelo - 1.045.013; Tabuaças - 1.115.558; Ventosa - 1.102.250; Vieira do Minho - 1.164.082; Vilarchão - 1.107.875 escudos.

Teatro em Caniçada

No dia de Ano Novo, no Pavilhão da Escola de Artes e Ofícios da Caniçada, o grupo cénico de S. Paio da Eira Vedra, dirigido pelo respectivo pároco, Padre Armando Vaz, apresentou um espectáculo de teatro, constituído por duas comédias e um Auto de Natal, que agradou plenamente à numerosa assistência.

Rastreio do Cancro

Por iniciativa do Centro de Saúde de Vieira do Minho, está a desencadear-se neste concelho um programa de rastreio do cancro da mama e do colo do útero que visa a diminuição desse tipo de doenças nas mulheres deste concelho.

Com a duração limitada, pois no final de três anos deixarão de ser aceites inscrições, este programa está a ser desenvolvido por quatro médicos que, no Centro de Saúde da Vila, procedem, semanalmente, a consultas para rastreio que abrange um total de 20 utentes, sendo intenção dos responsáveis alargar o rastreio às extensões de saúde de Ruivães e Rossas, por forma a abranger todo o concelho. Com esta medida, espera-se atingir as cerca de duas mil mulheres do concelho que se situam entre os 40 e os 65 anos de idade, que é o grupo etário de maior risco, enquanto que os sectores etários mais baixos serão igualmente abrangidos pelo rastreio, através da consulta do médico de família e das consultas de saúde materna e do planeamento familiar. No final dos três anos previstos para a execução deste programa, todos os processos de rastreio irão passar para os médicos de família das utentes, para desse modo, ser dada continuidade ao trabalho prolongado de prevenção ou combate àquelas doenças oncológicas femininas. C.

71 anos, e no dia 24, Manuel Joaquim Ribeiro, de 81 anos.

No dia 7 de Novembro, na Basílica do Sameiro, realizou-se o casamento de Nelson Gomes da Silva, de 30 anos, do Gerês, com Eva Vieira Soares, de 29 anos, natural de Sequeiros - Amares. No dia 24 de Novembro, António Martins Grilo contraiu o matrimónio com Maria Clara Pereira Rodrigues, de 21 anos, ambos naturais desta freguesia. C.

COVIDE

Cabine telefónica

A Telecom-Portugal instalou, recentemente, na nossa freguesia, junto ao entroncamento da estrada que dá ligação para S. João do Campo, uma cabine telefónica que, por certo, irá ser muito útil não só aos habitantes desta freguesia como também aos muitos turistas que nos visitam.

Festa de S. Silvestre

Mais uma vez, a população do lugar de Freitas festejou, à sua maneira, o seu padroeiro S. Silvestre com o programa religioso habitual e, durante a tarde, com o tradicional arraial, bastante animado e onde, como sempre, não faltou a geropiga, para gáudio dos seus inúmeros apreciadores.

Casamento

No dia 26 de Outubro, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia, o casamento de Cristóvão Ribeiro Pires, de 21 anos, natural de Rio Caldo, com Maria Emília Correia Marques, de 26 anos, natural de Vilar. C.

VALDOZENDE

Movimento demográfico

No dia 6 de Novembro, nasceu nesta freguesia o menino Tiago André, filho de António Gonçalves Pereira e de Julieta do Nascimento Carrasqueiras.

No dia 27 de Outubro faleceu o Sr. Adriano Fernandes que contava 88 anos de idade.

Na cidade de Braga, onde residia, faleceu no dia 10 de Dezembro o nosso conterrâneo Sr. Artur de Sousa, de 78 anos, tendo sido sepultado no cemitério desta freguesia.

Curso de Bordados

No dia 6 do corrente, recomeçou o curso de bordados criado, no ano passado, nesta freguesia, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, que está a ser frequentado por 10 participantes.

Além das técnicas dos bordados, este curso proporciona também às respectivas alunas a aquisição de conhecimentos ao nível do 6º ano da escolaridade obrigatória.

Justificação
Cartório Notarial
de Terras de Bouro

Notário: - Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para Escrituras Diversas, nº 58-B de folhas 67 a 68vº, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 18 de Dezembro de 1991, na qual José João Gonçalves Ribeiro e esposa Rosa de Jesus Rodrigues, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais e residentes na freguesia do Campo, concelho de Terras de Bouro, se declaram, com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado "Segunda Sorte do Fijogo", sito na referida freguesia do Campo, a confrontar do norte com a junta de freguesia, do sul com o caminho, do nascente com Maria da Conceição Marques Saraiva e do poente com Frutuoso Alexandre Martins da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 709 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Não tendo, com tudo, qualquer título que legítimo o seu domínio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, colhendo os respectivos frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a trinta anos, pelo que o adquiriram por usucapião, título este que invocam para fazer prova de seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 17 de Janeiro de 1992.

A Ajudante do Cartório;
Maria Isabel Melo de Araújo

PELO PARQUE NACIONAL



Portugueses e Galegos bloquearam a Madalena



As populações do Minho e da Galiza, afectadas pelas barragens de Touvedo e Alto Lindoso, bloquearam a fronteira da Madalena, no dia de Ano Novo, durante algumas horas, como forma de protesto contra as arbitrariedades e irregularidades da EDP contra os legítimos direitos das populações aí residentes.

Essa manifestação teve o apoio da Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês (Peneda-Gerês) e da Associação dos Afectados pelo Embalse do Lindoso. Foi a primeira acção conjunta das populações portuguesas e espanholas, afectadas pelas referidas barragens em construção no rio Lima, e garantiu-se a total solidariedade com todas as formas de luta que vierem a ser decididas.

Foi também denunciada a total passividade das entidades oficiais responsáveis pela defesa e valorização do ambiente no nosso país, face à eminência do maior desastre ecológico das últimas décadas verificado em Portugal, que as referidas barragens vão provocar. Novas acções estão previstas, nomeadamente a exigên-

cia de uma reavaliação judicial das indemnizações às populações portuguesas, pois estas consideram-se burladas pela EDP que lhes pagou os seus terrenos a valores que oscilaram entre os 4 a 70 escudos o metro quadrado. A situação é

de tal forma escandalosa que as várias centenas de proprietários portugueses afectados não receberam da EDP sequer o que esta empresa já pagou a um só proprietário da vizinha Galiza.

M.A.

Associação dos Proprietários no Parlamento Europeu

A Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês, já levou ao conhecimento do Parlamento Europeu, os abusos e as arbitrariedades da Electricidade de Portugal contra tudo e todos, sem qualquer consideração pelo ambiente, com a construção da barragem do Alto

Lindoso. Esta medida surgiu na sequência do requerimento já anteriormente apresentado pela Peneda-Gerês ao Governo Português para embargar o tapamento daquela barragem, no rio Lima, caso a EDP não tenha elaborado um estudo satisfatório do impacte ambiental. E ocorreu no passado mês de Novembro, aquando da deslocação a Estrasburgo do Presidente da Direcção daquela Associação, Dr. Manuel Antunes.

Portela do Homem encerrada

Contrariamente ao que estava previsto, a fronteira da Portela do Homem não ficou aberta permanentemente, tendo encerrado ao público no dia 7 deste mês, prevendo-se a sua

reabertura no próximo dia 1 de Março.

Exoneração do delegado do Gerês

Numa prova de que algo está a mudar no PNPG, o delegado do Gerês acaba de ser exonerado das suas funções. E quem quiser adivinhar as razões que a tal terão levado o actual director, basta deslocar-se, em tractor, à Pedra Bela e à Chã de Lamas, para não se referir as 7.500 árvores destruídas em menos de um ano nas áreas reflorestadas para além do calamitoso estado em que se encontra a serra do Gerês. Já diz o nosso povo e é verdade: "não há bem que sempre dure, nem mal que sempre se ature"!...

FAPAS contra as fronteiras da Ameijoeira e Portela do Homem

O FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, em comunicado enviado à imprensa, manifestou-se abertamente contrário à abertura permanente dos postos fronteiriços da Ameijoeira e Portela do Homem.

Aquele grupo ecologista fez já sentir a sua preocupação junto da DG XI das Comunidades Europeias.

Relativamente à Ameijoeira, o FAPAS refere que o projecto de rectificação e pavimentação da ligação entre Castro Laboreiro e aquela povoação foi financiado com 110 milhões de escudos pela CEE, o que contrasta com o rigor e as preocupações ambientais da Comunidade Europeia, além de se revelar frontalmente contrário às acções de preservação do património natural do PNPG. Sobre a Portela do Homem, o FAPAS insistiu, junto daquele departamento comunitário, sobre o encerramento definitivo deste posto fronteiriço, uma vez que os seus acessos atravessam zonas de coberto vegetal de interesse europeu e onde foi delimitada uma reserva biogenética.

A propósito da não confirmada abertura permanente desta fronteira, o FAPAS oficiou também ao Ministro do Ambiente e Recursos Naturais a solicitar a posição do Governo Português sobre as fronteiras da Portela do Homem, Ameijoeira e Madalena, bem como sobre a data da aprovação do Plano de Ordenamento da Área de Ambiente Natural e do Pré-Parque do PNPG.

GENTE SAUDÁVEL

Correspondendo a uma nossa pretensão, a partir deste número passaremos a dispor de uma coluna deste jornal onde o tema *Saúde*, em termos de medicina preventiva, será abordado por técnicos na matéria.

Para tanto, contamos, para já, com a preciosa colaboração dos técnicos do centro de saúde de Terras de Bouro que, de bom agrado, quiseram compartilhar connosco a preocupação de contribuir para o enriquecimento cultural dos nossos leitores. Para eles, pois, o nosso bem hajam! E que o seu exemplo frutifique.

Agarre a saúde dos seus dentes

Não é novidade dizer-se que os dentes são demasiado importantes na nossa vida para que os deixemos adoecer.

Realmente, toda a gente sabe que uma boca com dentes saudáveis faz uma melhor mastigação dos alimentos, oferece não só um sorriso mais agradável como um hálito mais fresco e, o que é fundamental, não nos sujeita àquele sofrimento infernal que alguns de nós já teremos experimentado: a "dor de dentes".

Mas, apesar de tudo isso, também é verdade que as doenças crónicas mais frequentes em Portugal continuam a ser precisamente as da boca. Sobretudo a cárie dentária, que atinge todas as idades.

Será que ainda não estamos a levar muito a sério os cuidados que podem evitar esta situação? Mas olhe que vale a pena começar a fazê-lo. Não há nada mais eficaz que a prevenção.

Esperar que a dor chegue é grave. Nessa altura, já os ácidos produzidos pelos restos de comida que ficam nos dentes dissolveram o esmalte e atacaram o nervo sensitivo. A cárie está instalada e um dente pode estar perdido.

Pelo menos aos seus filhos não vai deixar que isso aconteça, pois não? É que eles ainda estão a tempo de vir a ter dentes sãos para toda a vida.

É bom, então, que os habitue, de preferência com o seu exemplo, a tomar aquelas precauções bem simples e já conhecidas, mas que não é demais recordar:

- Evitar os doces, sobretudo fora das refeições. Estes são os alimentos mais perigosos para os dentes. Destroem o esmalte.
- Escovar os dentes, se possível depois de todas as refeições e principalmente, antes de deitar. Todas as faces e cantos para que não fiquem resíduos de comida escondidos.
- Usar pasta dentífrica com flúor. O flúor actua como um escudo, aumentando a resistência do esmalte dos dentes.

O Centro de Saúde recomenda:

Diz não à cárie.

Evita os doces.

Agarra a Saúde dos teus dentes.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida - Gerês

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga



Vibração Melódica no FM

Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

VILA DO GERÊS
Carlos Augusto Ferreira
Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora e genros agradecem, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à Missa do 7º dia por alma do saudoso extinto ou que, de qualquer modo, os acompanharam neste doloroso transe.

Vila do Gerês, 3 de Janeiro de 1992

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

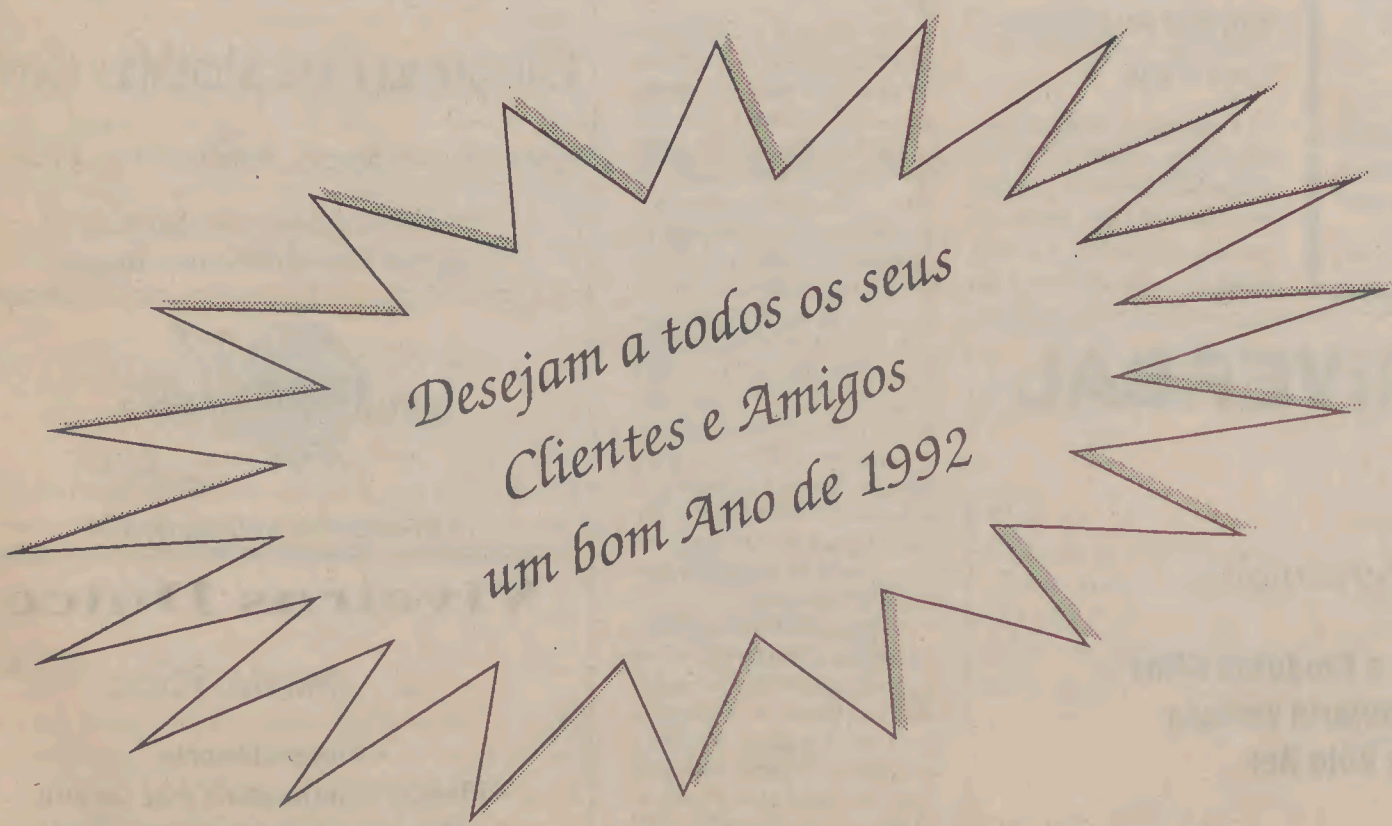
Novas instalações de vendas no:

Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

MIL - Martins & Irmão, Lda.

CMB - Construções Minho & Barroso, Lda.

LAROUCO - Carpintaria Industrial, Lda.



*Desejam a todos os seus
Clientes e Amigos
um bom Ano de 1992*

Jorge Amorim:

Falta de guardas aumenta incêndios florestais

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

... e da Cabreira

siado grande para se poder fazer em curto prazo. Por outro lado, convém não esquecer que a falta de capacidade financeira do PN para fazer face a uma acção desta envergadura e, além disso, a falta de espécies em quantidade suficiente não permitem que se faça a plantação na totalidade e de imediato.

As espécies que estamos a plantar na área do Gerês totalizam 77.500 árvores, das quais 37 mil são carvalhos, 9.300 são áceres ou pseudo-plátanos, para além da sementeira de 31.200 landes de carvalho para ficarem em plantação definitiva.

A mancha a reflorestar na zona de Leonte é de cerca de 160 hectares onde, este ano, iremos plantar as tais 75 mil árvores.

Nos próximos 3 anos, serão abertos concursos para a plantação de mais 300 mil árvores e daí que esta empresa esteja, neste momento, numa fase de implantação de um viveiro, nesta zona, para fazermos a plantação de árvores autóctones. Esperamos que esse viveiro comece a fornecer as primeiras árvores no princípio de 1993.

G. - Ao que sabemos, a vossa empresa, além do Gerês, irá também estender a sua acção à serra da Cabreira. O que projectam fazer lá?

J.A. - O concurso que a ETF ganhou, através da Administração Florestal de Vieira do Minho, obriga-nos a fazer a plantação de 675 mil árvores em diversas zonas da serra da Cabreira. O prazo para esse trabalho é de um ano, repartido por dois períodos: um que vai desde os princípios de Janeiro corrente até finais de Março próximo e outro que irá de Setembro até finais de Março de 1993.

De momento, estão a ser abertas as covas e calculamos que no fim de Março, teremos plantadas cerca de 200 mil árvores.

Depois disso, e se as condições climatéricas nos permitirem, continuaremos a abrir covas para, em Setembro, estarem aptas para a plantação, no caso de, entretanto, não serem danificadas.

Para tanto, iremos mecanizar a abertura de covas através de um sistema que, apesar de não ser inédito, nunca foi aplicado numa acção florestal deste tipo e que julgamos ir ter, como consequên-

cia, fundamentalmente duas vertentes: a qualidade do serviço executado e a economia do trabalho braçal do operário, na medida em que cada engenho a utilizar faz, por hora, o que, normalmente, um trabalhador faz em 8 ou 9 horas de serviço.

Isto, por certo, irá colocar a nossa empresa numa situação de liderança no mercado de abertura de covas e plantação a nível nacional.

Elogio a Fernando Machado

G. - Não sendo originária da região, a que se ficará a dever a implantação da vossa empresa entre nós, como o dinamismo que se lhe reconhece?

J.A. - Esta empresa tem procurado guiar-se sempre pela qualidade dos serviços que executa. Devo dizer que o Gerês foi para a HTF uma oportunidade extraordinária para a divulgação do nosso nome como empresa de serviço florestal que cumpre, com muita qualidade, os trabalhos que se propôs fazer.

Para isso em muito contribuiu o facto de termos conseguido, aqui no Gerês, os bons préstimos do sr.

Fernando Gonçalves Machado que, apesar da relutância própria de quem já se sentia no direito de descansar, aceitou colaborar connosco. Foi graças ao sr. Machado que conseguimos formar aqui uma equipa de pessoal que, sob a supervisão dos engenheiros Tiago Barbosa e Veloso Gaio, nossos colaboradores, nos enche de orgulho e vamos tentar mantê-la através de contratos de trabalho fixos, já que essa "equipa de ouro", como, por graça, lhe chamamos, é composta por gente com uma produtividade fora do vulgar.

Ora essa produtividade só foi conseguida na medida em que quem está a dirigi-la, foi capaz de preparar os seus elementos para tanto.

Por isso, estamos muito gratos ao sr. Fernando Machado, que tem sido a imagem desta empresa aqui no Gerês e que Deus o conserve com esta saúde e este feitio de não ser capaz de estar quieto, para continuar a colaborar connosco nesta tarefa que nos enche de satisfação por estar a ser cumprida nesta terra maravilhosa que é o Gerês.

A.M.

RONDA PELAS ALDEIAS

Fala o P.J. de Choreense

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

teremos que o arranjar noutro local.

G. - Estará a população de Choreense satisfeita com os transportes públicos que possui?

P.J. - De uma maneira geral, não está pois enquanto que o fundo da freguesia não tem problemas nesse aspecto, os três lugares mais distantes estão mal servidos.

G. - Quanto a vias de comunicação a estrada para Saim em que ponto se encontra?

P.J. - Quem conhece bem esta freguesia, sabe que no sector de vias de comunicação temos de tudo, embora mais para pior do que para melhor. A estrada de Saim para S. Sebastião poderá considerar-se boa, em relação a outras que aqui temos.

G. - As escolas existentes na freguesia chegarão para as necessidades? Já têm Pré-Primária?

P.J. - Sim, as escolas que temos vão chegando para as necessidades. Quanto ao seu estado de conservação, temos duas bastante boas, mas a de Saim, infelizmente, não tem condições para ser utilizada como escola. Ainda não temos a Pré-Pri-

mária, pelo que as crianças que dela necessitem vão para a de Covas, que é perto.

G. - E na parte desportiva, como meio de distracção e ocupação dos tempos livres para a juventude, existe em Choreense alguma coisa?

P.J. - Em relação ao desporto não dispomos de nada a não ser um pequeno campo de futebol.

G. - A Junta de Freguesia está satisfeita com o sistema da recolha de lixo que aqui se pratica?

P.J. - Para lhe ser franco, já não está mal e penso que a recolha do lixo entre nós vai melhorar quando se começar a usar o sistema dos sacos.

G. - Quais são, em sua opinião, as obras mais prioritárias de que Choreense necessita?

P.J. - Para mim, as obras mais prioritárias são a construção da sede da Junta de Freguesia, a reparação dos caminhos, pois deveremos ser das freguesias mais mal servidas, neste concelho, nesse sector e ainda a construção dos regadios, que é uma obra muito necessária, mas que parece ter passado ao rol do esquecimento.

EM AMARES * COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL *



Composto por:
Zona Comercial
Zona Habitacional
Zona Recreativa

Lojas, Restaurantes, Residenciais, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de TV para Portaria

Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA
Telefones: Amares 993267 • Braga 73068 • Celorico de Basto 321148

Construção e vendas a cargo de: "Construções Oma & Cerqueira, Lda.

Jorge Amorim:

Falta de guardas aumenta incêndios florestais

Os efeitos catastróficos dos incêndios florestais que, nos últimos anos, têm assolado o nosso país de lés-a-lés, exigiam uma acção imediata em termos de limpeza e reflorestação das áreas atingidas, sob pena de se deixar degradar, ainda mais, tão valioso património nacional.

Na maior parte das situações, porém, esses trabalhos não se processaram com a brevidade aconselhável, de modo que, neste momento, muitas são as zonas afectadas por esses incêndios criminosos em que, praticamente, ainda nada se fez naquele sentido.

As serras do Gerês e da Cabreira, porém, passam presentemente por uma fase de reflorestação de grande envergadura, num trabalho sério e metucioso de que foi incumbida, por concurso, uma empresa de Cascais especializada nesse sector: a Empresa de Trabalhos Florestais.

Com o objectivo de recolher elementos de informação para os seus leitores, o Geresão foi ouvir, sobre este candente problema, o administrador da referida empresa, Jorge Guilherme Gomes Amorim que, de bom grado, acederia aos nossos intentos.

Geresão - Como administrador de uma empresa vocacionada para as questões florestais, qual a sua opinião sobre a onda avassaladora de incêndios que, ano após ano, está a destruir as nossas florestas?

Jorge Amorim - Em meu entender, o problema dos incêndios aumentou substancialmente após o 25 de Abril. Para tanto,

julgo que terá contribuído a cada vez mais notória falta de guardas florestais e da vigilância que esses agentes faziam nas matas nacionais.

É evidente que não posso emitir opinião sobre as verdadeiras razões que terão levado a Administração Central a desistir dos serviços desses guardas, quando no Ministério da Agricul-

tura existem 28 mil funcionários e não há guardas para proteger reservas naturais como a do Gerês.

Como resultado disso, registre-se o facto de ainda no ano passado termos aqui feito a plantação de 7.500 árvores e, volvido um ano, tivemos de efectuar nova plantação, já que a anterior estava totalmente destruída, apesar das protecções que fizemos.

G. - Para além dos incêndios, outras causas existem que contribuem para a degradação do Parque Nacional. Quer referir-se a elas?

J.A. - Não conheço bem a situação do Gerês pois só há um ano



Jorge Amorim (ao centro) falando para o nosso jornal

é que comecei a contactá-lo com frequência. O que penso é que para se poder conservar as espécies naturais típicas do PNPQ é necessário que este tenha uma política de conservação e desenvolvimento que permita repor o Parque nas mesmas condições que existiam antes dos incêndios e da destruição que o próprio homem aqui fez.

Essa política terá de ser de médio e longo prazo porque a floresta é um investimento cujos resultados só se vêem decorridos vários anos.

Verifica-se que, com a nova direcção do PN, se está a fazer um esforço de replantar as zonas ardidas, de repor as manchas de carvalhos, sobreiros e castanheiros que desapareceram e nós estamos

a fazer um grande esforço nesse sentido, investindo, inclusive, em viveiros de espécies locais, para podermos colaborar com o Serviço Nacional de Parques fazendo essas plantações o mais rapidamente possível.

G. - Tratando-se de uma empresa "sui generis", qual a dimensão dos serviços por ela prestados?

J.A. - Com o volume de incêndios surgido a partir dos anos 80, a Empresa de Trabalhos Florestais nasceu com a determinante de se dedicar exclusivamente à reflorestação e à limpeza das florestas, cuja inexistência é, muitas vezes, a origem de incêndios.

Temos também o objectivo de realizar a abertura de caminhos que permitam atacar os incêndios

com maior eficiência. Acima de tudo, anima-nos o propósito de nos constituirmos como um serviço nacional de apoio à Direcção-Geral de Florestas, Serviço Nacional de Parques, Ministério da Agricultura e autarquias em tudo quanto vise a valorização das nossas florestas.

A reflorestação do Gerês...

G. - Qual o "ponto da situação" da reflorestação da serra do Gerês e quais as espécies florestais que aqui estão a ser plantadas?

J.A. - O projecto da serra do Gerês é complexo porque a extensão da área a reflorestar é dema-

CONTINUA NA PÁG. 11



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalhaço, que tal essas festas?
- Graças a Deus, foram umas Festas Felizes.
- Ainda bem, Geresão, ainda bem. E de novidades, como estamos?
- Tudo velho, velho amigo, tudo velho.
- Não me digas que ainda não sabes que, pelos vistos, a nossa terra vai ficar mais limpa?!
- Mais limpa?! Queres dizer-me que o Menino Jesus - o verdadeiro - nos trouxe, como prenda de Natal, um camião para o lixo?
- Nada disso, homem. Ele bem sabe que as nossas aldeias, infelizmente, ainda não têm acessos para uma viatura dessas.
- Então, põe-me isso em pratos limpos, a ver se enxergo alguma coisa!
- Estou espantado contigo. Tu que sabes sempre tudo de tudo, desta vez estás tapadinho de todo! Se calhar, foram os formigos que te fizeram mal.
- E eu que tanto gosto deles! Mas, agora a sério, o que se passa?
- Para já, nada. Apenas se aguarda o cumprimento da promessa que, recentemente, alguém fez declarando publicamente que, pelo seu concelho, até é "capaz de limpar o chão".
- Ora, ora! E tu ainda acreditas em figuras esta fadas de retórica barata?
- Acredito, sim senhor. E cá para as nossas bandas é o que está a dar, homem!
- Ai está? Então, arranjem-se vassouras em número suficiente pois não lhe faltará que varrer!...

Repórter X

RONDÁ PELAS ALDEIAS

Fala o P.J. de Choreense



José da Silva Alves Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Choreense no quarto mandato consecutivo, é o nosso entrevistado de hoje. Mas antes, recordemos...

Um pouco de história...

Historicamente, Choreense é das freguesias mais ricas do concelho. Atravessada pela Geira, aqui são visíveis ainda, diversos marcos miliários da época

dos imperadores romanos César Marco Aurélio, Caio Calpetano e Valério Festo, bem como outros sinais da presença desses e doutros povos nesta região, a começar pela própria origem dos étimos Choreense (do latim *Florentii*) e do lugar de Saim (a urbe *Saliniana*) até aos fragmentos de cerâmica, tégula e imbrex descobertos, em 1979, em Sandão e Chãos de Paredes, e são atribuídos a uma construção castreja.

Formada pelos lugares de Aldeia, Assento, Bairro, Casal, Devesa, Emaú, Fojo, Ladário, Lagedos, Quintela, Real, Saim, Surribas e Vessada, esta freguesia tem Sta. Marinha como padroeira e a sua igreja matriz distingue-se pela talha estilo de renascença. Na sacristia, existe um pequeno museu de arte sacra, onde estão recolhidas diversas peças oriundas de várias capelas e casas da freguesia.

Além da matriz, há as capelas de Sta. Apolónia., Senhora da Nazaré, S. Sebastião, Senhora da Saúde, S. Cosme e do Senhor do Bom Sucesso.

Tendo pertencido, em tem-

pos idos, à comarca de Viana do Castelo e ao concelho de Sta. Maria de Bouro, passaria depois para a comarca de Pico de Regalados e, em 24 de Outubro de 1855, para a de Vila Verde, onde se mantém, passando igualmente a fazer parte do concelho de Terras de Bouro, após a extinção do anterior.

Geresão - O sr. Machado deve ser dos autarcas mais antigos do nosso concelho. Há quantos anos é que exerce estas funções? Terá valido a pena?

Presidente da Junta - Na verdade, já estou nestas funções há alguns anos e, mais concretamente, já vou no meu quarto mandato. Quanto ao trabalho desenvolvido ao longo destes anos todos, acho que nos dois primeiros mandatos, valeu a pena. Agora, infelizmente, já não posso dizer o mesmo...

G. - Concorreu às eleições autárquicas sempre pelo mesmo partido? E a Assembleia de Freguesia como está formada em termos partidários?

P.J. - No meu primeiro mandato, concorri pelas listas do

PSD. No segundo, integrei uma lista de Independentes e no terceiro e quarto mandatos voltei a candidatar-me pelo PSD. Em relação à Assembleia de Freguesia, no meu primeiro mandato era formada por elementos do PSD; no segundo, por elementos do PSD e de Independentes; no terceiro, por elementos do PSD e PS; e agora é formada por elementos do PSD e CDS.

G. - O povo de Choreense estará contente com a assistência médica que tem?

P.J. - Quanto à assistência médica, esta freguesia nem está bem, nem mal, tem de tudo um pouco. Mas nunca pior...

G. - Em que ponto se encontra a prevista construção do Centro Cultural desta freguesia?

P.J. - Sobre esse assunto ainda estamos à espera de muitos dias. Ainda não existe o terreno destinado a esse fim e, neste momento, estamos a diligenciar nesse sentido. Se não conseguirmos onde desejamos

CONTINUA NA PÁG. 11